

OPINIÃO

Não dá mais para protelar

Benedicto Ismael Camargo Dutra (*)

No embate da guerra comercial mundial, se a China ameaçar sair dos títulos americanos, os juros tenderão a subir como tentativa para compensar a perda

Mas isso vai elevar o percentual do gasto com juros sobre o PIB americano e por certo causará uma complicação em muitos países como o Brasil, dependentes de dólares. A tragédia brasileira é complexa. Faltam estadistas sérios que busquem o progresso real. As empresas abusam quando podem, sempre usando a fórmula na qual conseguem tirar mais dinheiro do consumidor pelo mesmo produto.

A luta pela conquista do poder tem acarretado o oposto do que se espera das classes política e econômica para assegurar o bem geral. O descalabro atinge as contas públicas. Improbidade institucionalizada. A prática da comissão do comprador se tornou usual; mas comprar o que não será usado, o que já está obsoleto, o que não vai ser utilizado no prazo de validade, tem outro nome muito feio; é um duplo crime, mas são fatos que ocorrem frequentemente na administração pública.

Quando o mercado permite abusos, abre-se espaço aos populistas despreparados e desatentos. Cai a arrecadação. Sobe o dólar, aumentam os juros. Persistem gastos duvidosos do poder público. Aumenta a dívida, desemprego e miséria. A indústria insípida perde espaço diante dos importados com preços inferiores aos custos de produção. O país fica patinando, ninguém abre mão de seus privilégios.

Os especialistas já haviam alertado para as consequências no descuido das contas e para os efeitos dos juros compostos. Não foram ouvidos; a irresponsabilidade e a má fé dominaram. Em menor ou maior prazo, dependendo da taxa de juros, a dívida vai se multiplicando. A dívida mundial pública e privada já alcança 223% do PIB. Com esse elevado nível de endividamento, importa saber quanto disso está comprometido com bolhas de superavaliação, em vez de estar circulando na economia real.

Com a tendência desse número se elevar, aumenta o risco de crise, pois numa baixa não haveria lastro para resgate dos empréstimos, os Estados também teriam dificuldades

para renegociar as dívidas e tudo seria arrastado ao caos. Há muita capacidade produtiva ociosa e comprometimento dos recursos naturais dos países, complicando o resgate das dívidas. Então a ordem é cortar gastos e precarizar. Os números da economia mundial estão apresentando alguma melhora, mas encobrem o aumento da miséria decorrente da perda de empregos em geral e de salários mais compatíveis.

São muitos fatores, todos eles com uma essência similar: o descuido do homem com o futuro. A cobiça pelo poder e vaidade têm direcionado o mundo para a decadência. Uma triste visão do Brasil, jogado às traças por seus gestores. Faltam para a população: propósitos enobrecedores, educação e disciplina. Mal orientadas desde sempre, na alimentação, na higiene, na saúde, as pessoas viram que a desesperança e o relaxamento se fortaleceram com o mau comportamento da classe política formada na sua maioria por oportunistas e aproveitadores.

Há descuido com os rios, mananciais e a natureza em geral. Só 40% do esgoto recebe tratamento. Como resgatar o povo para uma forma digna de vida? O sonho dos tiranos, que agora surgem em profusão pelo mundo, nos Estados, nas organizações, nas religiões e nas famílias, vai se desenhando no cenário da dominação; é o desejo de ter poder sem limites, sem qualquer contestação, inibindo os anseios para construir um mundo melhor por estarem presos à baixa cobiça, à vaidade, à ambição, ao domínio pela força, invertendo a ordem natural de elevação.

Não dá para protelar mais. Como recuperar o tempo perdido no avanço tecnológico e na produção? Ou encontramos um caminho para produzir mais, reduzir custos, acabar com privilégios, melhorar a educação e as condições de vida, ou caminharemos para os baixos das nações sem capacidade para se reerguer, que deixam os seus recursos naturais disponíveis para que estes contribuam para a melhora das condições de vida de outros países.

(*) - Graduado pela FEA/USP, coordena os sites (www.library.com.br) e (www.videaprendizado.com.br). É autor dos livros: Nola - o manuscrito que abalou o mundo: 2012...e depois?; Desenvolvimento Humano; O Homem Sábio e os Jovens; A trajetória do ser humano na Terra - em busca da verdade e da felicidade; e O segredo de Darwin - Uma aventura em busca da origem da vida. E-mail: (bicdutra@library.com.br)

Barbosa desiste de concorrer à Presidência

O ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa anunciou, ontem (8), que não será candidato à Presidência da República.

"Está decidido. Após várias semanas de muita reflexão, finalmente cheguei a uma conclusão. Não pretendo ser candidato", escreveu em seu Twitter.

De acordo com ele, que é filiado ao Partido Socialista Brasileiro (PSB), sua decisão é "estritamente pessoal". Apesar de nunca ter concorrido a cargos eletivos, Barbosa era cotado para se candidatar desde 2012, quando foi relator do caso do Mensalão no Supremo. Em abril, o ex-ministro se filiou ao PSB e, desde então, o partido vinha estruturando uma campanha em torno do



Ex-presidente do STF disse que decisão é "estritamente pessoal".

ex-presidente do STF.

Seu nome oscilava entre 8% e 10% nas últimas pesquisas de intenção de voto do Datafolha (ANSA).

Lava Jato investiga contrato de US\$ 825 milhões da Petrobras

A pedido do MPF-PR, foi deflagrada ontem (8) a 51ª fase da Operação Lava Jato

Chamada de 'Operação Deixa Vu', essa fase de investigações apura crimes de corrupção e lavagem de dinheiro em um contrato de US\$ 825 milhões, envolvendo a área internacional da Petrobras, para a prestação de serviços de segurança, meio ambiente e saúde. Segundo o MPF, um dos três operadores financeiros investigados é ligado ao MDB.

A Polícia Federal informou que cerca de 80 policiais cumpriram 23 ordens judiciais nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo. Foram quatro mandados de prisão preventiva, dois mandados de prisão temporária e 17 mandados de busca e apreensão. A expectativa é que, por meio desses mandatos, se consiga obter provas da prática dos crimes de corrupção, associação criminosa, fraudes em contratações públicas, crimes contra o Sistema Financeiro Nacional e de lavagem de dinheiro, dentre outros delitos.

Há mandados de prisão contra três ex-funcionários da Petrobras e três operadores financeiros. "Um deles, um agente que se apresentava como intermediário



A PF informou que cerca de 80 policiais cumpriram 23 ordens judiciais nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo.

de valores destinados a políticos vinculados ao então PMDB", informou, por meio de nota, o MPF, sem detalhar quem seria esse intermediário. As investigações apontaram "pagamento de propina que se estendeu de 2010 até pelo menos o ano de 2012, e superou o montante de US\$ 56,5 milhões, equivalentes, atualmente, a aproximadamente R\$ 200 milhões".

Segundo os investigadores, o contrato previa a prestação de serviços de "reabilitação, construção e montagem, diagnóstico e remediação ambiental, elaboração de estudo, diagnóstico e levantamentos nas áreas de segurança, meio ambiente e saúde (SMS) para a estatal, em nove países, além do Brasil". Há, de acordo com os procuradores, provas apontando que

esse contrato foi direcionado à empreiteira no âmbito interno da estatal. "No contexto de promessa e efetivo pagamento de vantagem indevida, os elementos probatórios indicam dois núcleos de recebimento: funcionários da estatal e agentes que se apresentavam como intermediários de políticos vinculados ao então PMDB", diz a nota do MPF (ABR).

Mulheres Sauditas vão poder dirigir a partir de junho

O Departamento Geral de Trânsito da Arábia Saudita determinou ontem (8) que as mulheres poderão dirigir no país a partir do dia 24 de junho deste ano. "Todos os requisitos foram estabelecidos para que as mulheres, possam começar a dirigir no Reino", disse Mohammed Al-Basami, diretor da agência, vinculada ao ministério do Interior.

Segundo Al-Basami, o decreto real entrará em vigor no dia 24 de junho e autoriza as mulheres com idade a partir de 18 anos a passarem por testes para obter a carteira de motorista. A iniciativa a favor da classe feminina foi emitida em setembro de 2017, como parte de uma política. Desde então, várias escolas de condução foram abertas em cinco cidades.

Na Arábia Saudita, a restrição de liberdade às mulheres é grande. O país é comandado por uma vertente ultraconservadora do Islã. Contudo, medidas recentes propostas pelo príncipe herdeiro Mohammad bin Salman visam a estabelecer reformas sociais e econômicas na região (ANSA).

Cercos 'se fecha' contra assassinos de Marielle

Após participar ontem (8), no Rio, de reunião com o chefe da Divisão de Homicídios, Fábio Carsoso, e membros da Comissão Externa da Câmara que acompanha as investigações do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ), o deputado Jean Wyllys (PSOL-RJ) disse que o cerco contra os assassinos está se fechando.

De acordo com o deputado, Cardoso não deu prazo para a conclusão do inquérito, que já dura quase dois meses, mas disse que está otimista. "Ele afirmou que a sociedade tem que ter paciência, porque homicídio, de fato, exige uma investigação mais rigorosa. Mas ele já tem informação suficiente para cruzar os dados e chegar aos assassinos", disse o deputado. "Já descartaram várias linhas de investigação e o cerco aos



Deputado Jean Wyllys.

criminosos está se fechando. Não só sobre os executores como também em relação aos mandantes". Ainda de acordo com Wyllys, o delegado afirmou que os executores são bem treinados. Mas não informou se são agentes do Estado. "Não são pessoas quaisquer e não são baratas", disse o

deputado. O delegado confirmou que a arma usada no crime foi uma submetralhadora. Além disso, de acordo com o deputado, a falta do exame de raio-X no corpo de Marielle - devido ao equipamento do Instituto Médico-Legal (IML) estar quebrado - não prejudicou as investigações.

O parlamento ressaltou que a comissão continuará cobrando a conclusão do inquérito. Uma delegação do Parlamento do Mercosul chega hoje (9) ao Brasil para se reunir com os investigadores e o interventor federal na segurança do Rio, o general Walter Braga Netto.

Também participaram da reunião de ontem com o delegado os deputados federais Glauber Braga (PSOL-RJ) e Alessandro Molon (PSB-RJ) (ABR).

Ativo	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016
Circulante	1.980.144	4.326.815	2.580.190	2.291.130
Caixa e equivalentes de caixa	1.376.971	3.749.762	196.605	200.124
Contas a receber de clientes	545.767	512.736	633.892	672.271
Adiantamentos a fornecedores	565	9.937	284.852	285.882
Creditos diversos	275	25.325	128.390	130.046
Impostos a recuperar	3.564	6.278	1.334.451	1.002.807
Despesas antecipadas	17.019	13.121	4.109.132	3.529.888
Não Circulante	4.762.456	5.051.420	349.910	487.004
Creditos diversos	242.918	248.588	3.589.176	2.866.782
Propriedades para investimento	3.876.652		176.082	176.082
Imobilizado	634.311	4.785.336	53.278	53.278
Intangíveis	6.575	17.498	5.082.360	5.082.360
Total do Ativo	6.742.600	9.378.235	6.742.600	9.378.235

	2017		2016	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2.327.791	(923)	1.376.971	3.749.762
Fluxo líquido do período	2.327.791	(923)	1.376.971	3.749.762

1. Contexto operacional: A Imobiliária Santa Teresinha S.A. (Companhia) é uma sociedade por ações de capital fechado e foi constituída em 05 de junho de 1951, tendo por objetivo principal: a) administração de bens imóveis urbanos e rurais, próprios ou de terceiros; b) compra e venda de imóveis em geral; c) loteamento e vendas de terrenos e construções por conta própria ou de terceiros; d) correções, comissões, ou representações por conta de terceiros; e) participações em outras empresas, outros negócios subsidiários ou afins, que interesse à sociedade, a critério da Diretoria e da Assembleia Geral. 2. Apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis da Companhia findas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Pequenas e Médias Empresas, conforme pronunciamento NBC TG 1.000, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. 3. Principais práticas contábeis: O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo grupo e como segue: a) Caixa e equivalentes de caixa: incluem caixa, saldos positivos em conta movimento aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". b) Contas a receber de clientes: São apresentadas aos valores de realização, o qual é representado pelo valor da prestação no momento inicial acrescidos de juros, multas e variações monetárias decorrentes do atraso no pagamento pelos clientes. A provisão para créditos de liquidação duvidosa tem sido constituída pela Administração, em montantes suficientes para cobrir as perdas previstas com contas a receber. c) Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos quando aplicável. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear. d) Intangíveis: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. e) Reconhecimento da receita: As receitas de aluguel de imóveis próprios são computadas no resultado do exercício, pelo regime de competência, no período da vigência dos contratos de locação. As
--

Empresas & Negócios **José Hamilton Mancuso (1936/2017)** | Administração: **Laurinda M. Lobato** | Diretora Comercial: **Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)**

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Lazer/Cultura: Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agencieliterariaph.com.br); TV: Tony Auaud (central-noticia@bol.com.br). Revisão: Sônia Souza.

Webmaster/TI: Ricardo Baboo; **Editoração Eletrônica:** Ricardo Souza e Walter Almeida. **Impressão:** LTJ Gráfica Ltda. **Serviço informático:** Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Colaboradores: Cicero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródotó Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire:35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

RIO DE JANEIRO: J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI
Av. Rio Branco, 173 / 602 e 763 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007
Tel. (21) 2262-7469 - CNPJ 30.868.129/0001-87

Este documento foi assinado digitalmente por Jornal Empresas e Negócios Ltda.. Para verificar a assinatura clique no link: https://portaldeassinaturas.com.br/Verificar/3248-8884-802D-B635